

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0  
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas**

**2016**

**FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DIDÁTICO-  
PEDAGÓGICA – TURMA 2016**

<b>Título:</b> Em tempos de mídias de convergência: o celular como mais uma ferramenta pedagógica no Ensino da Arte	
<b>Autora:</b> Nadir Arenhardt Delelli	
<b>Disciplina/Área:</b>	Arte
<b>Escola de Implementação do Projeto e sua localização:</b>	Colégio Estadual Padre Eduardo Michelis do Município de Missal
<b>Município da escola:</b>	Missal – PR
<b>Núcleo Regional de Educação:</b>	Foz do Iguaçu
<b>Professor Orientador:</b>	Profa. Dra. Beatriz Helena Dal Molin
<b>Instituição de Ensino Superior:</b>	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE
<b>Relação Interdisciplinar:</b>	Língua Portuguesa, História
<b>Resumo:</b>	Esta Produção Didática Pedagógica (PDP) parte integrante do PDE/2016, intitulada “ <i>EM TEMPOS DE MÍDIAS DE CONVERGÊNCIA: o celular como mais uma ferramenta pedagógica no ensino da arte</i> ”, será desenvolvido com os Alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Padre Eduardo Michelis do município de Missal/PR, e abordará a temática. “A fotografia, a poesia e o uso do celular: Uma Prática metodológica no Ensino da Arte”. Sendo o objetivo central, refletir sobre o uso da tecnologia celular nas aulas de Arte como via facilitadora do processo de ensino aprendizagem. Pois, o uso das Tecnologias da Informação e Conhecimento (TICs) está cada dia mais presente no contexto escolar, assim, é importante que o professor as utilize e promova seu uso em suas aulas, como ferramentas aliadas no processo de ensino e aprendizagem. Diante dessa abordagem as atividades que aqui se propõe buscarão promover um novo olhar e diferentes ações, no encaminhamento de um processo educacional que necessita de muitas inovações, inclusive, no que diz respeito a alguns impasses relativos ao emprego da tecnologia digital com ênfase para a aceitação das mídias interativas como é o caso do celular no contexto escolar.
<b>Palavras-chave:</b>	Ensino da Arte; Universo Artístico; Celular; Práxis Metodológica.
<b>Formato do Material</b>	Unidade Didática

<b>Didático:</b>	
<b>Público:</b>	Alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental

## 1 APRESENTAÇÃO

Este trabalho integra o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), que tem como objetivo propiciar e desenvolver, a cultura, o conhecimento, e a troca de experiências entre professores e alunos, ambos aprendendo e modificando seu modo de pensar e agir de acordo com as suas necessidades.

Esta Proposta Didático Pedagógica (PDP) será implementada no Colégio Estadual Padre Eduardo Michelis do município de Missal, no Paraná, ao 9º Ano do Ensino Fundamental, do, a mesma apresenta a forma que será desenvolvida as atividades que ocorrera no primeiro semestre de 2017. O tema de estudo é intitulado: *EM TEMPOS DE MÍDIAS DE CONVERGÊNCIA: o celular como mais uma ferramenta pedagógica no ensino da arte*. As Situações de Ensino Aprendizagem (SEA)<sup>1</sup> apresentadas envolvem a fotografia, poesia e o uso do celular, como uma práxis metodológica para o Ensino da Arte

Hoje, a Sociedade do Conhecimento, é conhecida como a consequência do aumento ao acesso que os cidadãos do mundo têm às informações bem como pelas inúmeras possibilidades de combinação das configurações e aplicações da informação com as tecnologias digitais, especialmente depois da *Web 2.0*<sup>2</sup>.

Muitas são as transformações que vem ocorrendo ainda nessa esfera, principalmente no que tange as Tecnologias de Informação Comunicação Móveis e

---

1 As Situações de Ensino aprendizagem (SEAs) diferem conceitualmente de uma atividade, no sentido que estas procuram promover um aprendizado que açambarque od diferentes níveis de aprendizagem que atuem como ações que envolvam o estudante em vivências educacionais que o levem a trabalhar de modo empírico, sensoriando as evidencias mais lineares de um dado conhecimento, para logo em seguida levar o estudante a reconhecer um conhecimento que sai do nível linear e começa a ser abstraído para outros campos do conhecimento e como nível mais complexo leva o estudante a trabalhar de modo reflexionante, e de sua inferência e abstração ele possa elaborar conhecimentos novos para si e para seu contexto vivencial, ou seja, que o estudante consiga apresentar uma nova faceta do conhecimento em contextos diversos e passíveis de compreensão e quiça de execução, de um novo caminho. (DAL MOLIN, 2016, em vias de publicação)

**2Web 2.0** é um termo popularizado a partir de 2004 pela empresa [americana O'Reilly Media](#) para designar uma segunda geração de comunidades e serviços, tendo como conceito a "[Web como plataforma](#)", envolvendo [wikis](#), aplicativos baseados em [folksonomia](#), [redes sociais](#), [blogs](#) e [Tecnologia da Informação](#). Embora o termo tenha uma conotação de uma nova versão para a Web, ele não se refere à atualização nas suas especificações técnicas, mas a uma mudança na forma como ela é encarada por usuários e desenvolvedores, ou seja, o ambiente de interação e participação que hoje engloba inúmeras linguagens e motivações. Berners-Lee Disses *Web 2.0*». (*Disponível em* [www.readwriteweb.com](#). Consultado em 01 de julho de 2016.)

sem Fio (TICMs), gerando desafios vivenciados pelos educadores nessa nova realidade escolar. Portanto, enquanto educadora sentimos a necessidade de nos adequarmos a nova realidade configurada pelas mídias, levando a repensar nossa práxis pedagógica, no contexto escolar, pois, “[...] é importante o trabalho com as mídias que fazem parte do cotidiano das crianças, adolescentes e jovens, alunos da escola pública” (PARANÁ, 2008, p.72).

Sendo assim, essa PDP destinada a atender aos requisitos de estudo e pesquisa do Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE/2016, tem como linha de pesquisa Tecnologias e suas Linguagens no Ensino da Arte e as visa apresentar aos estudantes do Nono Ano do Ensino Fundamental, com as SEAs aqui propostas, algo inovador que venha ao encontro da nova realidade no contexto escolar, no que tange ao uso das Tecnologias da Informação e Conhecimento (TICs), voltadas ao campo da Arte Educação, com a seguinte temática “A fotografia, a poesia e o uso do celular: uma Práxis metodológica para o Ensino da Arte

Um dos motivos de escolhermos, entre as TICs, as mídias móveis está relacionado com o fato de a mesma ser popular entre aos estudantes e a sociedade em geral. Esta, portanto, é uma das razões e possibilidades de utilização dessa ferramenta midiática no contexto escolar, como facilitadora da construção do conhecimento no campo das diferentes linguagens no Ensino da Arte, auxiliando-nos a compreender o fluxo de produção de conteúdos para este tipo de mídia, bem como para novas possibilidades de trabalhar o conhecimento (recursos multimídias, interatividade, formatos, etc.) para o Ensino da Arte, que caracterizam a aprendizagem em base móvel, possibilitando aos estudantes, através de uma nova forma de comunicação, ensinar, aprender, tornar o conhecimento mais acessível e o processo de ensino/aprendizado mais atrativo e prazeroso.

O uso da tecnologia como ferramenta pedagógica, portanto, poderá proporcionar aos educadores e educandos uma comunicação ágil dentro da sala de aula. Pois, agrega várias formas de comunicação (verbal, escrita, sonora e visual).

Outro ponto relevante para temática em questão é que, cada dia mais, e pelos avanços tecnológicos as imagens ganham “[...] mais e mais possibilidades de apropriação e ressignificação”. (BARBOSA, 2003, p.113), ampliando a utilização dos recursos tecnológicos no contexto escolar. Assim, ao dar ênfase na mídia móvel, como ferramenta pedagógica, pretendemos proporcionar aos alunos um ambiente de aprendizado mais colaborativo e interessante, por meio da produção de imagens

fotográficas, poesia e na análise crítica da imagem capturada e, do contexto em que foi produzida, podendo auxiliar na compreensão de si, e do contexto social, bem como no desenvolvimento da capacidade sensorial e artística dos estudantes.

### **Problema/problematização**

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) está cada dia mais presente no contexto escolar, assim, é importante que o professor as utilize e, promova seu uso em suas aulas como ferramentas aliadas no processo de ensino e aprendizagem. Assim a abordagem que aqui se apresenta levanta os seguintes questionamentos: O uso do celular nas aulas seria uma via facilitadora para o Ensino da Arte? Realizar um trabalho com o celular, a fotografia e a poesia seria um caminho para a educação do olhar e da sensibilização para o universo artístico? Como sensibilizar o olhar para o necessário encantamento que a arte expressa?

### **Objetivo Geral**

Refletir sobre o uso da tecnologia celular nas aulas de Arte como via facilitadora do processo de ensino aprendizagem.

### **Objetivos Específicos**

Identificar a importância das TICs como uma ferramenta pedagógica no contexto educacional;

Promover interação entre as linguagens artísticas e o uso das TICs na construção do conhecimento em Artes;

Desenvolver uma práxis metodológica diferenciada com uso do celular envolvendo a fotografia e a poesia;

Identificar os elementos da linguagem fotográfica e sua importância;

Contribuir no desenvolvimento intelectual dos alunos, estimulando-os a concentração, imaginação e a atenção, a criatividade e a sensibilidade do olhar a partir de metodologias que usem o celular nas aulas de Arte.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA ARTE NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Conforme as Diretrizes Curriculares de Arte (2008), esta é classificada em três dimensões: **a sociocultural**, que denota ao pensamento artístico a responsabilidade da preservação da cultura dos diferentes grupos sociais nos diferentes contextos históricos; **a dimensão currículo-escolar**, na área específica de Arte, que possibilita aos estudantes estabelecerem conexões e relacioná-la com as demais disciplinas da grade curricular, como por exemplo, Língua Portuguesa, História, Matemática, Geografia entre outras; e a **dimensão psicológica**, que observa a Arte Educação como instigadora, do pensamento, no estudante, de modo a possibilitar que o mesmo se relacione com os demais colegas e os professores, levando em conta uma maior afetividade, além do desenvolvimento da criatividade.

Segundo Vygotsky (2001), a Arte é essencial na formação do sujeito, devido à importância do signo, da linguagem na formação do homem. Pois a Arte está relacionada a psicologia, onde o autor aponta que o método da psicologia da arte deve ser objetivo-analítico: “ (VYGOTSKY,2001, p.27).

Para Ostrower (1997), o ato de criar corresponde a um formar. E toda a criação é algo ordenado e configurado e corresponde a uma estrutura da forma. “A atividade criativa consiste em transpor certas possibilidades latentes para o real”, sendo movida pela intenção de um ser cujo:

Potencial criador elabora-se nos múltiplos níveis do ser sensível-cultural-consciente do homem, e se faz presente nos múltiplos caminhos em que o homem procura captar e configurar as realidades da vida. Os caminhos podem cristalizar-se e as vivências podem integrar-se em formas de comunicação, em ordenações concluídas, mas a criatividade como potência se refaz sempre. A produtividade do homem, em vez de se esgotar, liberando-se, se amplia. (OSTROWER, 1997, p. 229)

Como vemos acima o homem é apresentado por Ostrower (1997) como sendo um "Ser consciente, sensível e cultural", denotando esses aspectos, a

interação que baseiam os comportamentos criativos inerentes do homem, dá a ideia do todo.

Reitera Vygotsky (2001) que a análise da obra de arte deve partir de sua forma, dos elementos que constituem seus contornos, sua estrutura. Mas que, tal forma não é fruto livre da consciência ou inconsciente do criador, mas a mesma respeita determinadas leis estéticas, construídas pelos homens na relação social, ou seja, a forma é determinada no social do homem e em diferentes contextos culturais e históricos.

Assim, temos na Arte um meio do qual homem faz uso para transformar o mundo através do conhecimento, pois quando algum artista pratica a arte ele pretende passar algo novo, suas ideias e pensamentos. A arte faz parte do intelecto de quem a cria e estimula o intelecto do espectador. Trata-se do estímulo às funções psíquicas superiores, ao senso de estética que cada um, a sua maneira, a partir dos estímulos recebidos/processados, tem de ver e de pensar a arte. Sabe-se que, “[...] para cumprir a sua função humanizadora e satisfazer a necessidade de prazer estético, a obra de arte precisa ser compartilhada, difundida, acrescida de muitos olhares e significados” (TROJAN, 1996, p.9).

Por meio da arte podemos transcender a realidade, pois símbolos são usados como forma de representação do real e do imaginário (sobrenatural). As crenças e costumes podem ser a inspiração para a criação da arte, que é manifestada de várias formas, tais como: pintura, desenho, música, dança, teatro.

Portanto, a arte nos leva ao conhecimento cultural, pois o homem manifesta, artisticamente, seus saberes e crenças. Os saberes e crenças nos remetem ao comportamento das pessoas, à sua cultura, que por sua vez, são conhecimentos adquiridos por gerações, transformações que ocorreram a nossa volta, no mundo.

Conforme as Diretrizes Curriculares de Arte (DCEs):

[...] dimensão artística pode contribuir significativamente para humanização dos sentidos, ou seja, para a superação da condição de alienação e repressão à qual os sentidos humanos foram submetidos. A Arte concentra, em sua especificidade, conhecimentos de diversos campos, possibilitando um diálogo entre as disciplinas escolares e ações que favoreçam uma unidade no trabalho pedagógico. Por isso, essa dimensão do conhecimento deve ser entendida para além da disciplina de Arte, bem como as dimensões filosófica e científica não se referem exclusivamente à disciplina de Filosofia e às disciplinas científicas. Essas dimensões do conhecimento constituem parte fundamental dos conteúdos nas disciplinas do currículo da Educação Básica. (PARANÁ, 2008, p.23)

Segundo Fischer (2002, p, 20) para o homem a arte é necessária, pois possibilita ao mesmo, a capacidade de conhecer e mudar o mundo, e a “função essencial da arte para uma classe destinada a transformar o mundo é de “esclarecer e incitar à ação”. Ainda para o autor, a Arte é criada como ideia de colocar o homem em equilíbrio com o meio em que vive, sendo caracterizada como um reconhecimento parcial das suas necessidades e da sua natureza. Mas, tendo em vista que não é possível um permanente equilíbrio entre o homem e o mundo que o circunda, sugerindo que a arte é, e sempre será necessária.

## 2.2 OS SIGNOS E A LINGUAGEM VISUAL NO ESPAÇO VIRTUAL

A linguagem visual é vista como diferentes maneiras de se expressar, criadas a partir dos signos visuais, como cor, forma, equilíbrio, luz e sombra, e com base no conteúdo e na forma que são tidos como “[...] os componentes básicos, irreduzíveis, de todos os meios (a música, a poesia, a prosa, a dança) (...). O conteúdo é fundamentalmente o que está sendo direta ou indiretamente expresso; é o caráter da informação, a mensagem.” (DONDIS, 2003, p.131).

Portanto, a linguagem visual poderá ser considerada útil quando ela transmitir uma mensagem ou comunicar algo de que o receptor já tenha conhecimento prévio. Assim poderemos ter “[...] maior vantagem de se comunicar por meio de imagens: a percepção visual é rápida, a leitura é natural, a imagem, por vezes, tem caráter universal e a interpretação da mensagem visual ocorrerá juntamente com o reconhecimento de seu conteúdo” (SILVA, 2011, p.165). Pois, vivemos em uma sociedade cada vez mais visual, devido à velocidade de transformação ocorrida nas mídias, principalmente nas mídias interativas de comunicação e informação móveis, como o celular.

A imagem é um signo entre elas temos a fotografia, pois expressam uma ideia sucinta nos indivíduos que a observam, com o olhar voltado a interpretá-la, a compreendê-la nos mais variados contextos de sua criação. E é inerente do ser humano, a linguagem visual, seja na escrita ou outros signos, pois ver trata-se de, “[...] uma experiência direta e a utilização de dados visuais para transmitir informações representa a máxima aproximação que podemos obter com relação à verdadeira natureza da realidade” (DONDIS, 2003, p.7).



Hoje nos deparamos com uma infinidade de modalidades nas mídias e na “multisemiose oferecida pelas diversas mídias e proporcionada pelas modernas tecnologias comunicacionais” (SILVA, 2011, 330), o que possibilitou uma gama de combinações de signos icônicos ou linguísticos, onde através de palavras, imagens, movimentos e sons pode se construir uma mesma produção textual, e:

Cada um desses elementos individuais se integram em um todo e se complementam, auxiliando a interpretação da informação como um todo. “Não se salienta aqui a supremacia da imagem ou da palavra na organização do texto, mas sim a harmonia (ou não) visual estabelecida entre ambos” (DIONISIO, 2005, p. 160-161)

Enfim, os signos não verbais são significantes na comunicação virtual tem um sentido implícito ou explicitamente expresso, onde a mensagem que o mesmo quer passar deve ser interpretada pelo espectador. Assim a finalidade de determinada informação virtual/visual está intimamente ligada à forma como a mensagem é mostrada, o seu conteúdo, as cores e a disposição dos elementos nos meios midiáticos.

### 2.3 O CELULAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE ARTE

A tecnologia de Comunicação digital TCD, quando bem usada passa a ser aliadas do professor na construção do conhecimento e quando o desenvolvimento de aplicativos pedagógicos informatizados permite a exploração de várias práticas metodológicas para auxiliar no processo de ensino/aprendizagem. O professor pode utilizá-las em sala de aula nas aulas de Arte, possibilitando ao aluno o contato com diversas formas de linguagem: oral, escrita, poética, imagética, iconográfica e musical.

Para Lévy (2003), nos espaços da memória, o ser humano internaliza construções criadas pelas sociedades em diferentes tempos e espaço, para ampliar e construir conhecimento e aprender cada vez mais, as chamadas “tecnologias da inteligência”, (LEVY, 2003, p. 25), são exemplos desse tipo de tecnologia: a linguagem oral, a escrita e a linguagem digital (dos computadores, celulares, *tablets*, entre outros).

Conforme Lévy (2003), as mídias fazem parte da inteligência coletiva que se trata de “[...] uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das

competências.” (LÉVY, 2003, p. 28). A mesma tem com finalidade reconhecer as habilidades que cada indivíduo possui, a fim de coordená-las para as possibilidades de usar essas habilidades em prol da coletividade. Através da utilização das tecnologias da informação e comunicação ocorre a coordenação dos inteligentes coletivos.

Para Lévy (2003) a inteligência coletiva atrelada as tecnologias da inteligência podem ser sempre valorizadas. E a escola é um espaço em que as habilidades, o saber e a criatividade de cada estudante pode ser considerados valiosos e importantes para o desenvolvimento do grupo, ou outros grupos em diferentes espaços. E com a utilização das mídias interativas, o professor pode incorporar os saberes estéticos e culturais de outros grupos para a construção do saber artísticos nos estudantes.

E na atualidade as pessoas têm mais condições de acesso às tecnologias midiáticas móveis, e a possibilidade de usá-las no contexto escolar é uma realidade, pois a maioria dos estudantes tem acesso as mídias interativas e entre elas destaca-se o celular, pois;

[...] além de promoverem a interatividade, contam com recursos de mobilidade e portabilidade. Assim, o usuário passa a ter a comunicação literalmente em suas mãos, podendo captar conteúdos e informações do ambiente onde esteja (*download*), de modo instantâneo, fazendo em seguida o *upload* dos mesmos para a internet ou para seu banco de dados pessoal, que está arquivado nos bancos de dados na “nuvem”. Os espaços passam a ser geolocalizados e a comunicação acessível em qualquer lugar, em qualquer tempo, em qualquer máquina. (FEDOCE, SQUIRRA, 2011, p.269).

Percebe-se que os estudantes dominam mais estes instrumentos midiáticos (celular, *tablets*, *smartphone*, entre outros) e desenvolvem uma capacidade de assimilar as mais variadas mensagens que lhes são enviadas todos os dias, entre elas, as imagens fotográficas, foco desse estudo. Pois, a fotografia fascina, encanta nosso educando e, disponibilizam-se, imediatamente, com um clique a registrar muitos momentos nos mais variados lugares, para depois apreciar, observando a iluminação, as cores, os ângulos, perspectiva e outros elementos presentes na linguagem.

### **3 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

As Atividades sugeridas nessa PDP, serão voltadas a utilização a fotografia e poesia, com o uso instrumentos midiáticos como celular, *tablets*, *smartphone*, entre outros em composição que retratam o cotidiano, elencando uma abordagem das as significações, trabalhando com atividades que abordam a percepção, estética, linha, forma e equilíbrio, que serão apresentadas e desenvolvidas no início do ano letivo de 2017, com os alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental.

Serão 40 aulas com a duração de 50 minutos cada uma, lembrando que o horário do Colégio Estadual Padre Eduardo Michelis do Município de Missal no qual será implementada a proposta de intervenção pedagógica tem os horários da disciplina de Arte geminados, organizados em duas horas aulas semanais.

No decorrer dos encontros será utilizado como instrumento de registro das aulas um diário de bordo que será confeccionado e disponibilizado a cada um dos alunos no início da implementação da proposta, tendo como motivo na capa a proposta de trabalho a “fotografia”. O diário de bordo é uma forma de registro e formulação de conceitos adquiridos no processo de ensino e aprendizagem, uma maneira de pensar sobre o próprio fazer. Ao propor a atividade de cada encontro, será destacado no quadro as questões a serem pontuadas no diário de bordo, os alunos deverão registrar todas as questões levantadas no decorrer das atividades: dúvidas, conceitos, lembranças, dificuldades, identificações, projeções de ideias, entre outros. Também será utilizada uma pasta em que os alunos irão arquivar os trabalhos desenvolvidos durante os encontros.

A seguir, será relatado os vinte encontros, organizados em sequência, destacando em cada um deles: os objetivos, os procedimentos metodológicos, o roteiro de registro no diário de bordo e os recursos. Em relação aos conteúdos abordados no decorrer dos encontros destacamos, conforme encaminhamentos das Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná da disciplina de Arte (2008) em relação a área de conhecimento de Artes Visuais:

- Elementos Formais: ponto, linha, cor, forma, superfície;
- Composição: desenho, pintura, recorte, colagem, dobradura, bidimensional, tridimensional, figura-fundo, ritmo visual, simetria, assimetria, equilíbrio, harmonia, contraste, fotografia e poesia

# **1.PRIMEIRO FLASH: CONHECENDO O TEMA E INTERAGINDO**

## ***1.1 PRIMEIRA SITUAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Eu e a Fotografia***

### **a) Duração:**

Dois encontros (2 h/a cada).

### **b) Objetivo:**

- Dar a conhecer o projeto como um todo.
- Trabalhar os traços pessoais na fotografia, articulando aspectos pessoais e atuais do fotografado, buscando interagir num primeiro contato de interação com grupo;
- Desenvolver o senso de percepção nos alunos para formas, linhas humanas e características físicas dos colegas respeitando as singularidades e as diferenças;
- Desenvolver o senso de criticidade, respeito, coleguismo e trabalho em equipe promovendo a interação do grupo com o conteúdo que se inicia.

### **c) Procedimento metodológico:**

Solicitar para que cada aluno traga uma foto de sua infância;

Formar um círculo e distribuir as fotografias entre os colegas, sempre tomando o cuidado que não seja o fotografado a ficar com a própria foto;

Pedir que observem entre seus colegas e tentem descobrir que seria hoje o fotografado na infância;

Num segundo encontro após todas as fotografias reveladas entregar aos alunos uma folha de papel A4 de alta gramatura e pedir que crie uma composição onde a fotografia de seu colega seja a imagem central, podendo utilizar lápis de cor, canetinha, lápis grafite ou giz de cera. E por que não, também usar o celular e a partir dele buscar programas ou aplicativos que recriam a fotografia?

Após concluir a atividade entregar ao colega para arquivar na pasta de atividades de Arte.

**d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

- ❖ Qual a estratégias utilizadas no trabalho?
- ❖ Quais os motivos que levaram a associar determinada foto/ colega?
- ❖ Quais critérios foram utilizados na tentativa de descobrir que colega estava na foto?
- ❖ Que reflexões podem ser realizadas a partir do desenvolvimento dessa atividade?

**e) Recursos:**

Fotografias dos alunos  
Papel branco A4 de alta gramatura;  
Lápis de cor;  
Caneta hidrocor;  
Giz de cera.  
Celular  
Mídias sociais  
Buscadores digitais

**1.2 SEGUNDA SITUAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Trabalhando com as fotografias**



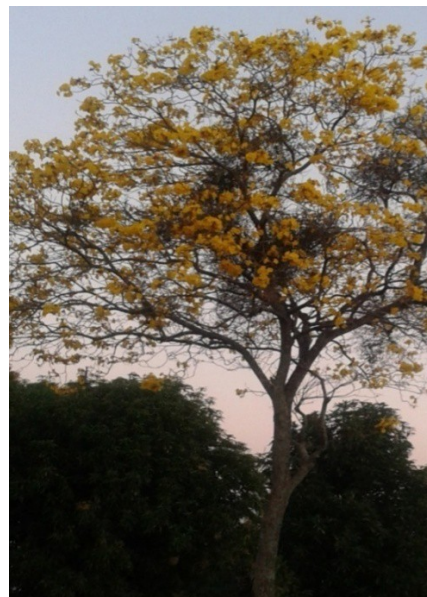


**Fig. 1.1** Amor que não se mede...  
**Fonte:** Nadir Arenhardt Delelli, 2016

**Fig. 1.2** Nossa Praia  
**Fonte:** Nadir Arenhardt Delelli, 2016



**Fig. 1.3** Beleza natural  
**Fonte:** Nadir Arenhardt Delelli, 2016



**Fig. 1.4** Meu Ipê Amarelo  
**Fonte:** Nadir Arenhardt Delelli, 2016



**Fig. 1.5** Amanhecer no lago.  
**Fonte:** Nadir Arenhardt Delelli, 2016



**Fig.1.6** Réplica  
**Fonte:** Nadir Arenhardt Delelli, 2016



**Fig.1.7** Beleza Roxa  
**Fonte:** Nadir Arenhardt Delelli, 2016

**a) Duração:**

Um encontro de 2 h/a.

**b) Objetivo:**

- Desenvolver o senso de percepção nos alunos para intencionalidade das fotografias e imagens;
- Trabalhar cores, profundidade, texturas, ângulo, luz e sombras e contraste;
- Verificar o contexto em que a fotografia foi tirada
- Levar o aluno a compreensão do contexto em que a fotografia se encontra e o que pretende comunicar;
- Estimular a observação, a participação e o debate;
- Ampliar a visão da realidade.

**c) Procedimento metodológico:**

Apresentar aos alunos diversas fotografias que costumamos ver em nosso cotidiano e a nossa volta, e em seguida colher as observações e impressões do grupo e fazer alguns questionamentos:

- a) Para que servem as imagens?
- b) O que querem comunicar?



- c) Qual a diferença entre elas?
- d) Qual a intencionalidade de cada uma?
- e) Quais técnicas utilizadas?

**d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

❖ Registrar no diário de bordo os questionamentos e as respostas dadas no decorrer da atividade.

❖ Comente qual o momento ou etapa que mais o agradou.

❖ Anote suas considerações sobre os questionamentos apontados acima.

**e) Recursos:**

Multimídia

Fotografias e imagens.

Máquina fotográfica;

Celular

**1.3 TERCEIRA SITUAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Jogo da Descoberta**



**Fonte:** Nadir Arenhardt Delelli – 2016

**Fonte:** Nadir Arenhardt Delelli - 2016



**Fig. 1.8** Mesma foto, ângulos diferentes  
**Fonte:** Nadir Arenhardt Delelli – 2016

**a) Duração:**

Um encontro de 2 h/a.

**b) Objetivo:**

➤ Estimular a percepção espacial do aluno em relação a fotografia. Como sabemos, um mesmo motivo pode ser enquadrado de diversas maneiras.

**c) Procedimento metodológico:**

Apresentar aos alunos uma fotografia da escola com diferentes enfoques e motivos e com ângulos diferenciados, de preferência mesclando elementos no primeiro plano e ao fundo.

Trabalhar a teoria da composição poética denominada Haicai.

Solicitar que os estudantes. Imprimam, mas fotos (imprimir em tamanho médio de modo que em uma folha A4 tenhamos 2 ou 4 fotos)

Pedir aos alunos que encontre primeiramente o motivo fotografado no espaço da escola.

Solicitar que em duplas ou trios os alunos saiam em busca do diferentes espaços e objetos da escola para fotografar em diferentes ângulos o mesmo objeto.

**d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

❖ Qual foi o ângulo utilizado pelo fotógrafo para fazer a foto em análise. Tente imaginar o motivo da escolha do ângulo a ser fotografado: para valorizar o objeto, para deixá-lo em segundo plano, para mostrar detalhes, etc...

**e) Recursos:**

Multimídia

Máquina fotográfica ou celular

Fotografias e imagens em papel A4

Trabalho em duplas ou trios.

**1.4 QUARTA SITUAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Aprendendo Sobre o Haikai**

**a) Duração**

Um encontro de 2 h/a.

**b) Objetivos**

- Levar os alunos a conhecer a origem e significado do Haikai;
- Contextualizar historicamente o Haikai no Brasil através de texto sobre o assunto.
- Desenvolver pesquisa em laboratório de informática sobre a origem e significado do Haikai e como construir um Haikai;

**c) Procedimentos Metodológicos**

Distribuir uma cópia do texto “O Que Significa "Haicais"? Para cada aluno e explicar sobre o assunto;

Levar os alunos ao laboratório de informática para pesquisar sobre Haikai.

**d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

❖ Relatar no diário de bordo a pesquisa realizada no laboratório de informática sobre a origem, significado do Haikai.

### e) Recursos

Texto apresentado pelo professor;  
Explicação oral pelo professor;  
Cópia impressa do texto;  
Laboratório de informática;  
Diário de bordo.

(Disponível em < <http://guilhermedealmeida.blogspot.com.br/2009>> acesso 05.set.2016)

## **2. SEGUNDO FLASH: AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS**

### **2.1. PRIMEIRA SITUAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Construindo Câmara Escura**

<http://brasilecola.uol.com.br/fisica/construcao-uma-camara-escura-orificio.htm>  
> acesso em 13.set.2016.

#### a) Duração

Um encontro de 2 h/a.

#### b) Objetivos

- Trabalhar com os estudantes a técnica da câmara escura;
- Criar fotos de perfil dos estudantes, uns dos outros;
- Conhecer a história da fotografia e como surgiram as primeiras máquinas fotográficas em pesquisa no laboratório de informática.

#### c) Procedimento metodológico:

Construir uma câmara escura a partir de material reciclado, para os alunos compreenderem como início o trabalho com fotografia e as primeiras máquinas fotográficas;

Pesquisar no laboratório de informática a história do surgimento da fotografia.

#### d) Roteiro de registro no diário de bordo:

❖ Comente sobre as sensações sentidas durante a criação de foto perfil utilizando a câmara escura?

❖ Realize uma síntese sobre sua compreensão da história da fotografia.

#### e) Recursos

Caixa de papelão

Tesoura

Cola

Vela

Fita adesiva

Tinta guache

Laboratório de informática

## 2.2. SEGUNDA SITUAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Eu e a Câmera

#### a) Duração

Um encontro de 2 h/a.

#### b) Objetivos

➤ Fotografar aspectos de suas casas, da escola e da cidade para a partir da foto compor um verso em forma de Haikai, cuja teoria já foi trabalhada em aula anterior;

#### c) Procedimento metodológico:

Fotografar ambientes em casa ou na cidade para construção do seu Haikai;

Em sala de aula selecionar a imagem de preferência que será utilizada no haikai;

No laboratório de informática, construir um haikai a partir da imagem selecionada.

#### d) Roteiro de registro no diário de bordo:

❖ Comente sobre as sensações sentidas no decorrer da construção do seu poema em Haikai.

❖ Sobre o que seu Haikai fala;

❖ Transcreva seu poema.

**e) Recursos**

Máquina fotográfica;  
Celular;  
Tablet;  
Smartfone;  
Laboratório de informática.

**2.3 TERCEIRA SITUAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Arte, Poesia e o Reciclado**

**a) Duração:**

Um encontro de 2 h/a.

**b) Objetivos**

- Confeccionar em pote de vidro motivos de Haikai onde de um lado ficará exposto a fotografia e no outro o poema;
- Explorar a criatividade e a sensibilidade dos alunos para a poesia

**c) Procedimento metodológico:**

Com o Haikai criado na aula anterior e uso de pote de vidro confeccionar uma obra de arte, onde de um lado ficará o poema utilizado no seu Haikai e do outro a fotografia utilizada.

**d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

❖ Comente como foi a construção de sua obra de arte e porque desse poema em Haikai.

**e) Recursos**

Potes de vidro  
Imagens (fotografia)  
Folha impressa do Haikai, (poema)  
Cola  
Tesoura

### **3. TERCEIRO FLASH: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS**

#### **3.1 PRIMEIRA SITUAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Construindo Textos Conotativos e Poéticos Através da Fotografia**

##### **a) Duração**

Um encontro de 2 h/a.

##### **b) Objetivos**

- Trabalhar e conhecer o contexto histórico da fotografia bem como a história do fotografado;
- Promover o desafio de participarem uma nova situação de ensino-aprendizagem utilizando o texto conotativo e poético, utilizando fotografias antigas.
- Trabalhar com história da fotografia (pesquisa em laboratório)

##### **c) Procedimentos Metodológicos**

Consiste em coletar fotos antigas fotografá-la ou reproduzi-las e sobre elas apresentar dois textos.

Em uma das fotos criar um texto de forma denotativa contendo os dados do dono da foto, a época em que foi fotografada e o que está presente na foto.

Exemplo: nome do dono da fotografia, evento e a data da foto

Na outra foto escolhida criar um texto poético voltado ao evento ou imagem representada na fotografia.

##### **d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

❖ Registrar no diário de bordo todos os passos realizados no desenvolvimento da atividade proposta

##### **e) Recursos**

Fotos antigas;  
Pesquisa de dados;  
Diário de Bordo;  
Tesoura;  
Cola.



### **3.2 SEGUNDA SITUAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Fotografia e Poesia Virtual**

**a) Duração:**

Um encontro de 2 h/a.

**b) Objetivos**

- Trabalhar com fotografia e poesia virtual;
- Desenvolver a criatividade através do texto poético virtual

**c) Procedimento metodológico:**

Trabalhar com fotografia e poesia virtual no site <http://www.ciberpoesia.com.br/zoom/>

**d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

- ❖ Descrever os passos utilizados para realizar a atividade.
- ❖ Comentar quais as dificuldades enfrentadas no decorrer da realização da atividade.
- ❖ Transcrever a poesia.

**e) Recursos**

Laboratório de informática  
Fotografia ou imagem  
Celular

### **3.3 TERCEIRA SITUAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Refazendo a Foto**

<http://www.fotografiaparatodos.com.br/educadores/?p=83>.> acesso.10.out.2016

**a) Duração:**

Um encontro de 2 h/a.

**b) Objetivos**

- Trabalhar com fotografia
- Desenvolver a criatividade extraindo de uma fotografia novas imagens

**c) Procedimento metodológico:**

Criar novas fotos a partir de uma foto com inúmeros elementos visuais

**d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

- ❖ Descrever os passos utilizados para realizar a atividade.
- ❖ Comentar quais as dificuldades enfrentadas no decorrer da realização da atividade.

**e) Recursos**

Fotografia ou imagem

Tesoura

Cola

Cartolina

## **4 QUARTO FLASH: AMPLIANDO CONHECIMENTOS**

### **4.1 PRIMEIRA SITUAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Fotografias da História do Município**

**a) Duração:**

Um encontro de 2 h/a.

**b) Objetivos**

- Trabalhar com fotos antigas e atuais de espaços do município (mostrar fotos antigas de determinados locais;
- Contextualizar as mudanças ocorridas no município através da fotografia

**c) Procedimento metodológico:**

Trabalhar com fotografia antiga e atual do mesmo espaço do município.

Baixar as fotos no laboratório de informática

Voltar a sala de aula e explorar em multimídia o antes e o hoje das fotos.

Criar uma poesia a partir das fotos

**d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

- ❖ Descrever os passos utilizados para realizar a atividade.
- ❖ Comentar quais as dificuldades enfrentadas no decorrer da realização da atividade.
- ❖ Transcrever a poesia.

**e) Recursos**

Laboratório de informática  
Fotografia  
Celular

**4.2 SEGUNDA SITUAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Transformando fotos em obras de arte através do aplicativo Prisma**

**a) Duração:**

Um encontro de 2 h/a.

**b) Objetivos**

- Transformar fotografias em obra de arte por meio do aplicativo prisma;
- Despertar no aluno a sensibilidade pela técnica de fotografar

**c) Procedimento metodológico:**

Trabalhar com fotografia da atividade anterior.

Voltar à sala de aula e explorar em multimídia o antes da fotografia e a obra de arte com o aplicativo Prisma;

Criar um mural com as obras de arte dos alunos elaboradas a partir de fotografias e aplicativo prisma.

**d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

- ❖ Relatar passos utilizados para realizar a atividade.
- ❖ Apontar as dificuldades enfrentadas no decorrer das atividades envolvendo o aplicativo prisma.

**e) Recursos**

Laboratório de informática  
Fotografia

Celular

<http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2016/07/app-prisma-que-transforma-sua-foto-em-obra-de-arte-chega-para-android.html>

>acesso.10.out.2016

## **5. QUINTO FLASH: PARTILHANDO CONHECIMENTOS**

### **5.1 Situação de Ensino-Aprendizagem I: Palestra sobre fotografia com a comunidade**

**a) Duração:**

Um encontro de 2 h/a.

**b) Objetivos**

- Trabalhar pro meio de palestra a historia da fotografia;
- Promover junto à comunidade escolar aprofundamento teórico e histórico sobre a arte de fotografar.

**c) Procedimento metodológico:**

Com a participação do Sr. Gilberto Krohn será realizada uma palestra sobre a história e a arte de fotografar.

**d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

❖ Relatar os pontos interessantes vivenciados na palestra sobre a arte de fotografar.

**e) Recursos**

Multimídia

### **5.2 Situação de Ensino-Aprendizagem II: Visita ao museu de Missal**

**a) Duração:**

Um encontro de 2 h/a.

**b) Objetivos**

- Contextualizar por meio de visita em museu do município de Missal a história da fotografia e a história da comunidade local;
- Despertar no aluno a importância da história da comunidade.

**c) Procedimento metodológico:**

Visita ao museu do município de Missal

Voltar a sala de aula e conversar sobre evolução histórica e tecnológica das máquinas de fotográficas e de outros dispositivos para fotografar.

**d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

- ❖ Relatar passos utilizados para realizar a atividade.
- ❖ Apontar em tópicos a evolução histórica e tecnológica das máquinas de fotográficas e de outros dispositivos para fotografar.

**e) Recursos**

Visita ao museu

Celular

**5.3 Situação de Ensino-Aprendizagem III: Exposição de fotografias e trabalhos**

**a) Duração:**

Um encontro de 4 h/a.

**b) Objetivos**

- Finalizar as atividades e expor os trabalhos produzidos pelos alunos no decorrer da aplicação dos conteúdos presentes na Unidade Didática.
- Realizar a apresentação da pesquisa para a comunidade escolar, preparando os alunos para mostrarem o que eles aprenderam e como constataram seus conhecimentos na prática com exposição de fotografias e trabalhos construindo pelos mesmos.

**c) Procedimento metodológico:**

Organizar os trabalhos para a exposição, providenciando etiquetas com referências dos mesmos, com respectivos dados, tais como: título, técnica, breve apresentação da proposta;

Confeccionar convites em forma de quebra cabeça com fotografias dos alunos, para a comunidade escolar, pais e responsáveis e entregá-los;

Montar a exposição;

Participar da exposição.

**d) Roteiro de registro no diário de bordo:**

❖ Registrar no diário de bordo as experiências e diálogos com os objetos expostos, socializando os escritos posteriormente.

**e) Recursos**

Fita adesiva;

Folhas de sulfite;

Impressora; Convites.

Painéis

Fotografia

Celular